

FREITAS CARVALHO, J.A.: – *Poesia e hagiografia*, Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade, Porto 2008, 223 pp.

O título "Poesia e hagiografia" corresponde a um estudo, cientificamente muito bem documentado, como se pode verificar pelas abundantes notas de rodapé, sobre o P. Inácio Martins, figura emblemática da Companhia de Jesus em Portugal que viveu na segunda metade do século XVI, e que marcou profundamente o seu tempo. Vivendo numa época de grandes mudanças histórico-culturais e espirituais, ele foi também o co-autor de "um não menos celebrado e editado compêndio de *Doutrina Cristã*", uma espécie de Catecismo no qual estão compendiadas as verdades fundamentais da fé para instrução dos cristãos e que ficou conhecido, ao longo dos séculos, como a *Cartilha do Padre Inácio*.

O presente estudo é constituído por três partes bem distintas. A primeira é o resultado das investigações realizadas. Assim, tendo em conta fundamentalmente autores da Companhia de Jesus que escreveram sobre a história da mesma e fontes documentais do Arquivo Romano da Companhia de Jesus sobre a Província de Portugal (ARSI, Lus.), trata não só da vida e da doutrina do P. Inácio Martins, mas também da contextualização no tempo da Elegia, "poema quase totalmente inédito... dedicado a evocar, talvez já nos dias à volta da morte e dos seus funerais, tanto os tempos apostólicos desse jesuíta... como alguma possível disputa havida em torno dos seus restos mortais".

A segunda parte é constituída pela publicação da "Elegia triste", texto manuscrito, que se encontra no ARSI e na qual o "autor" evoca os últimos vinte anos da vida do P. Inácio Martins e procura também perpetuar a "memória de alguém que, por si mesmo, mas sempre no quadro das tradições do seu instituto religioso, tinha sido uma lição, quer dizer, uma presença apostólica na vida lisboeta nos fins de Quinhentos".

A terceira parte, "Fontes documentais", é formada pela publicação de textos manuscritos e fazem referência ao autor estudado. Assim temos: um soneto, sete cartas e um extracto do "Catálogo del Colegio de Évora – 1557".

Tendo em conta os dados da biografia apresentada e a contextualização no seu tempo da Elegia, constatamos que este poema é também uma expressão de hagiografia e tem valor histórico. Assim, a poesia, pela sua forma ritmada e porque mais fácil de memorizar, torna-se a forma mais simples de transmitir toda a riqueza de uma vida que, neste mundo, foi já testemunho do Eterno e que a memória do povo anónimo soube perpetuar no tempo. Eis uma obra de grande utilidade para todos aqueles que queiram ter um melhor conhecimento do Padre Inácio Martins, figura marcante da História da Espiritualidade Portuguesa.

António Abel R. Canavarro